

TCA – TRABALHO COLABORATIVO AUTORAL - 2014

Introdução

Segundo Montagner (2010), Diversidade pode ser de três tipos, interna, externa, organizacional. A interna é algo que não pode mudar, que você já nasce com aquilo. Por exemplo, sua cor, é algo que você não poderá mudar. A externa é algo que você pode mudar com o decorrer da sua vida: sua religião, seus hábitos pessoais e etc. A organizacional diz respeito aos grupos, tribos, clubes que você participa.

O que a gente trabalhou nesta pesquisa é algo interno, sobre a sexualidade. Foi uma pesquisa de opinião, em que buscamos saber a opinião dos pais sobre o assunto da homossexualidade.



Objetivo

Um dos principais motivos de nós escolhermos esse tema, sobre orientação sexual, foi que queríamos saber se haveria preconceito por parte dos pais, e se eles aceitariam ou não a orientação sexual dos seus filhos. Outro motivo foi querer saber até aonde o nível de uma pessoa preconceituosa poderia chegar, suas maneiras de se esconder, e não admitir que teria preconceito com o assunto.

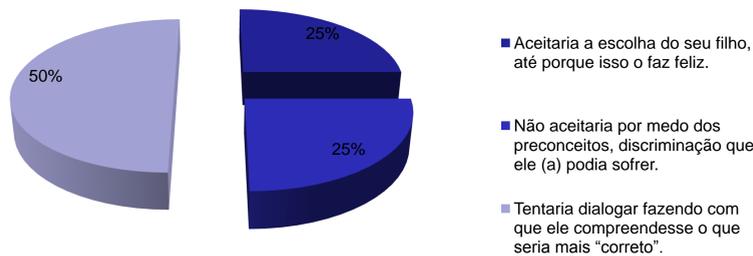
Metodologia de Pesquisa

- A primeira coisa que fizemos foi escolher um tema sobre diversidade e o tema foi "Orientação sexual";
- A segunda coisa que fizemos foi a questão problema que foi: "Como os pais lidam ou lidariam se seus filhos tivesse uma orientação sexual diferente da maioria?";
- A terceira coisa foram as nossas hipóteses;
- A quarta foram as nossas anotações e o que sabemos sobre o assunto;
- A quinta foi o levantamento bibliográfico;
- A sexta foram os instrumentos padronizados para a pesquisa de opinião;
- A sétima foi a análise de dados e tabulação
- A oitava foi Análise de dados – interpretação e representação dos resultados representação.

Resultados

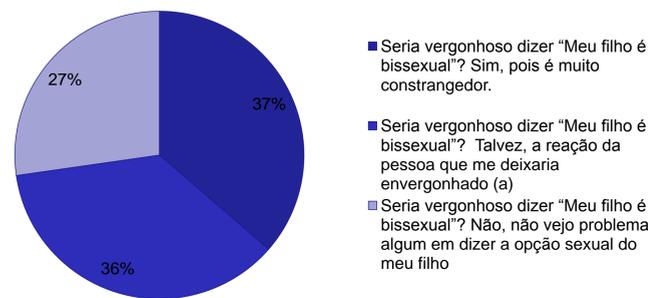
19-30 anos - Nossas hipóteses eram que não teria preconceito que os pais aceitariam, mas com a pesquisa feita constatamos que eles iriam dialogar tentando mudar seu filho de ideia.

Se você soubesse que seu filho escolheu ter uma orientação sexual, diferente da maioria, quais decisões você tomaria?



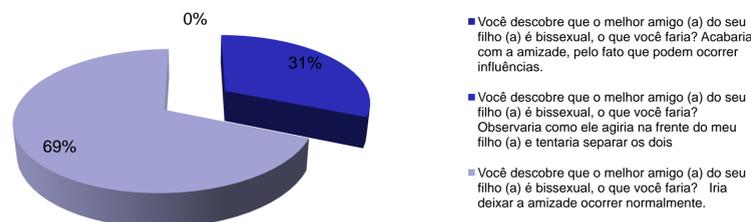
31-40 - nossas hipóteses eram que eles não teriam vergonha de dizer que o seu filho era bissexual, mas com as pesquisas feitas eles teriam vergonha de dizer a orientação sexual do seu filho.

Seria vergonhoso dizer "meu filho é bissexual"?



41-60 - As nossas hipóteses eram que eles deixariam a amizade ocorrer normalmente e as pesquisas que foram feitas mostraram que a nossa hipótese estavam corretas.

Você descobre que o melhor amigo (a) do seu filho (a) é bissexual, o que você faria ?



Conclusões

Conseguimos fechar nosso trabalho provando que no mundo em que vivemos hoje, ainda existe preconceito com um assunto que se faz polêmico. A partir dos resultados obtidos em nossos questionários, podemos dizer que há um grande número de pessoas pesquisadas são preconceituosas e, mesmo tendo entrevistado, pais de diferentes idades, muitos deles são considerados jovens.

Bibliografia

MONTAGNER, Paula (et al.). **Diversidade e capacitação em escolas de governo**: mesa-redonda de pesquisa-ação. Brasília: ENAP, 2010.

BRASIL. **Gênero e diversidade sexual na escola**: reconhecer diferenças e superar preconceitos. MEC/SEF: 2009.